

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE BEM-ESTAR ANIMAL

Autores:

MAGRI, Claudia dos Anjos. ¹ (claudiamagri@ufgd.edu.br) ¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da UFGD.
VENDRUSCULO, Anderson B. ² (andersonvendruscolo@hotmail.com) ² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da UFGD.
VAZ, Elisangela D. ³ (elisangelavaz@hotmail.com) ³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da UFGD.
RAMOS, Gabriel J. ⁴ (gabrieljagerramos1@gmail.com) ⁴ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da UFGD.
MARTINS, Luiz C. ⁵ (luizmartins@ufgd.edu.br) ⁵ Professor Visitante/Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da UFGD.

Introdução

Existe uma crescente preocupação da sociedade contemporânea em relação ao bem-estar animal, sejam eles animais selvagens, de estimação, de laboratório ou para a produção (CFMV, 2017). Com o passar dos anos a sociedade começou a debater se os animais deveriam ou não serem mortos, bem como a maneira com que se fazia esse abate (FRASER, 2008). Atualmente as indústrias estão obrigadas a adotar medidas para a proteção e bem-estar animal ao longo de toda a cadeia produtiva, desde a sua criação até o abate (BRASIL, 2017). Por este motivo, dentro de um contexto social, as contribuições de Norbert Elias se fazem presentes. A sua teoria do processo civilizador apresenta transformações nas estruturas sociais, permeáveis por novas discussões sociológicas.

O principal contribuição deste estudo foi identificar o perfil da produção científica sobre o bem-estar animal nos últimos anos, mostrando a relação destas publicações com o trabalho de Norbert Elias, no que se refere a evolução do comportamento e da civilização. Devido à relevância e representatividade do tema bem-estar animal, objetivou-se responder a seguinte pergunta: Quais as razões que estão influenciando o aumento de publicações direcionadas ao tema bem-estar animal?

Material e Métodos

Para atender os objetivos deste estudo, realizou-se uma bibliometria de artigos publicados em revistas nacionais e internacionais. As bases de dados utilizadas para esta bibliometria foram: Web of Science, Scopus e Scielo, buscando toda a produção científica publicada entre 2008 e 2016.

Resultados, discussões e conclusões

Os resultados da pesquisa indicaram uma publicação internacional sobre o tema bem-estar animal total de 10.780 artigos entre os anos de 2008 a 2016. Os países com maior destaque em volume de publicação científica sobre bem-estar animal nas bases internacionais Web of Science e Scopus foram os Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e Austrália. Juntos os quatros países representam em torno de 50% do total de todas as publicações no período analisado.

Os periódicos que mais se destacaram foram a Animal Welfare, com 507 publicações na base Web of Science e 396 na base Scopus, e Applied Animal Behaviour Science, com 286 publicações na Web of Science e 444 na base Scopus, representando um total de 15% do total de publicações. Os resultados revelaram ainda que o autor Tuytens, F.A.M. se destacou em relevância na comunidade acadêmica, possuindo o maior número de publicações.

A busca pela compreensão da contribuição de Norbert Elias no processo civilizador e a percepção gradativa do ser humano com o bem-estar-animal nos permitiu compreender a forma como as transformações sociais ocorrem ao longo do tempo e perceber que determinadas condutas e instituições sociais são construções humanas. Vale reconhecer como limitação do estudo, o fato de ter tido caráter exploratório e analisado subjetivamente as interpretações quantitativas da amostra de artigos encontrados.

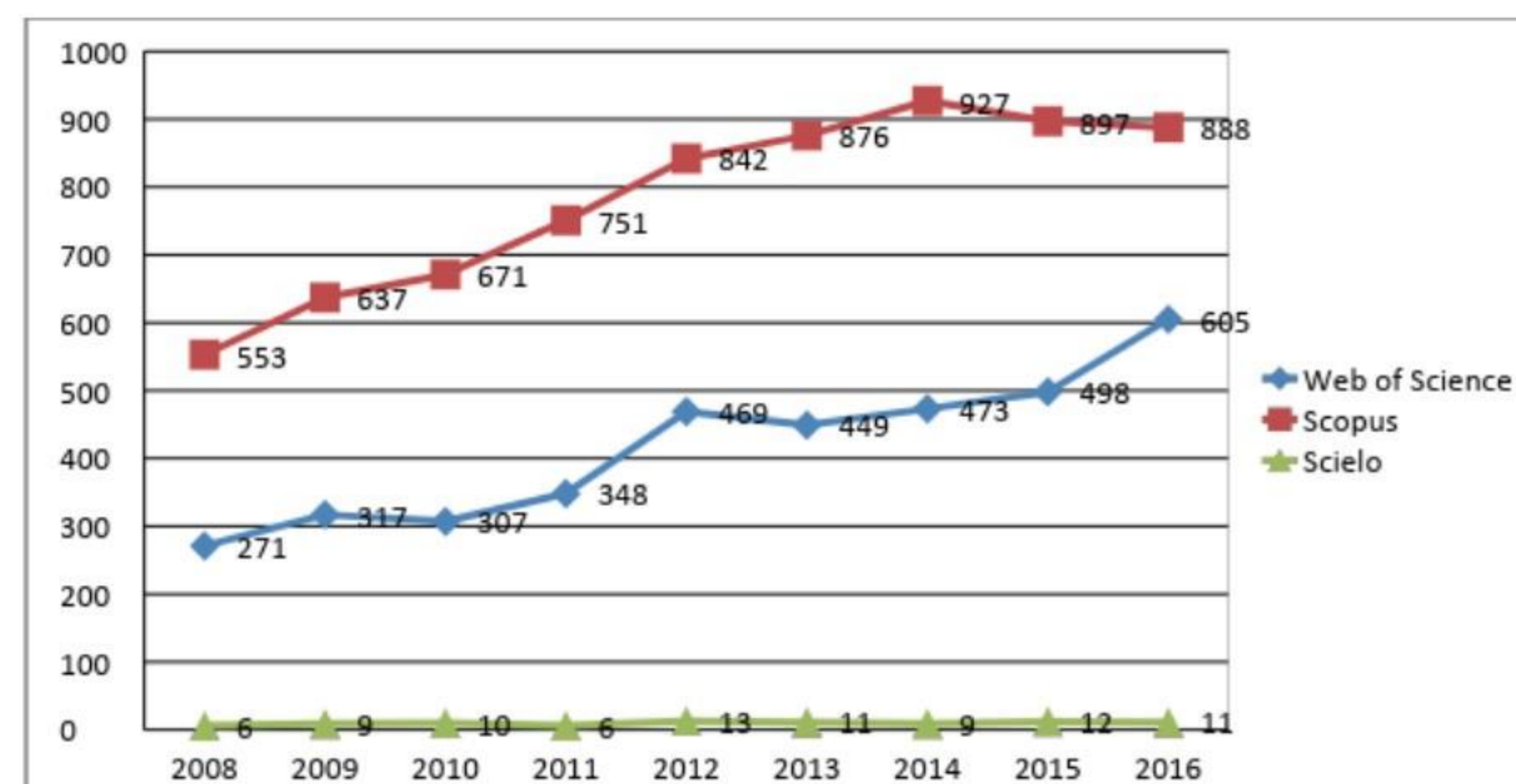


Figura 1 – Evolução dos artigos entre 2008 e 2016.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados Web of Science, Scopus e Scielo (2017).

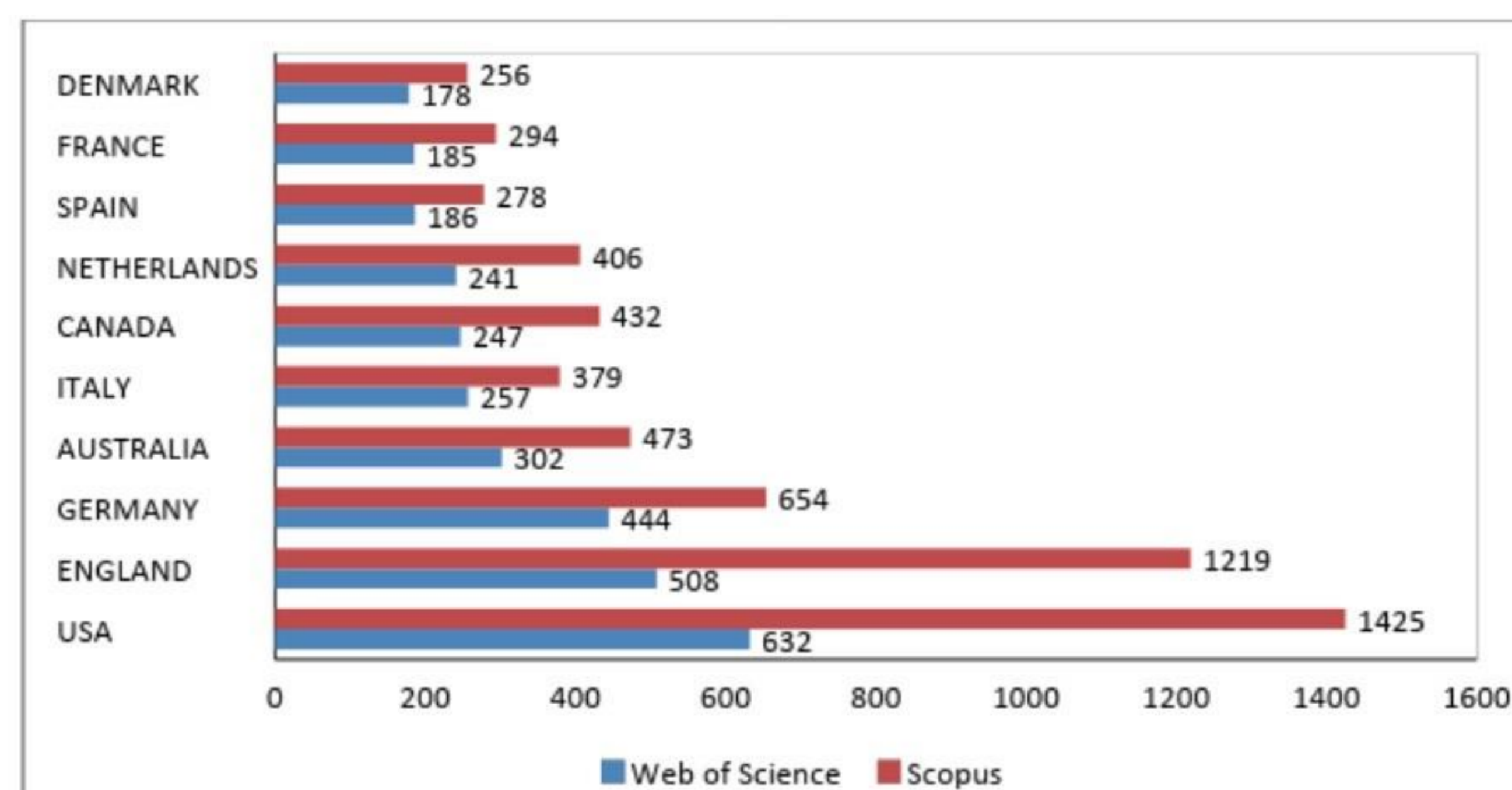


Figura 2 – Desempenho das publicações por país.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da Web of Science e Scopus (2017).



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico